

As Sociabilidades

A Cidade Baixa

Ilhota - testemunho de uma vida.

Uma das coisas também que deixa um homem desacreditado é aquela tensão em que ficávamos quando havia blitz [...] Na vila, pessoas que não tinham tido jamais um caso com a polícia, como nós e várias outras famílias, era vermos nossos lares invadidos por policiais, muitos sem um pingão de educação, se me permitem, sem nem mesmo pedir licença [...]

Uma senhora muito disposta disse-nos um dia, estando a falar-nos da blitz que acontecia no dia seguinte, que se os guardas quisessem entrar na casa dela ela ia fazê-los passar vergonha, e dito e feito. [...] Dona Eva sentou no urinol de costas para a porta esperando o momento em que eles batessem com insistência na porta, para ela dizer que empurrasse a porta, pois ela não podia, no que eles naturalmente empurrariam pensando tratar-se de alguém querendo retardar a entrada da polícia em sua casa, e dito e feito. [...]

Quando os policiais bateram, ela fez o que disse, assustando enormemente o homem que saiu apavorado a dizer aos seus companheiros que não batesse naquela casa, pois a dona não estava bem. No outro dia foi uma algazarra geral, todo mundo ria dizendo que o guarda só podia ter se assustado mesmo, pois a Dona Eva era de corpo avantajado, alta e muito gorda e com cara de poucos amigos, se bem que ele não viu a cara dela, o que ele viu foi seu enorme traseiro em cima de um minúsculo urinolzinho, da sua filhinha. O que eu digo é que os fora da lei jamais se deixam prender, pois já estão prevenidos contra a polícia e os outros pagam por eles.

Zeli de Oliveira Barbosa
Porto Alegre. Unidade Editorial, 1993.







RUA SEM SAÍDA



A woman in a white shirt and red shorts is walking with a small child in a green outfit on the sidewalk.





MARCENIRO

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA AVENIDA LUIS

CANTINA DO ARIEL
MORADORES PATROCINAM

